Imagine

Imagine there's no heaven

Imagine que não há paraíso

It's easy if you try

É fácil se tentar

No hell below us

Nenhum inferno abaixo de nós

Above us only sky

Acima de nós, só o céu

Imagine all the people

Imagine todas as pessoas

Living for today

Vivendo o hoje

Imagine there's no countries

Imagine que não há países

It isn't hard to do

Não é difícil de fazer

Nothing to kill or die for

Nada pelo que matar ou morrer

And no religion too

E nenhuma religião também

Imagine all the people

Imagine todas as pessoas

Living life in peace

Vivendo a vida em paz

You may say I'm a dreamer

Você pode dizer que sou um

sonhador

But I'm not the only one

Mas não sou o único

I hope someday you'll join us

Espero que um dia você se junte a nós

And the world will be as one

E o mundo será como um só

Imagine no possessions

Imagine não haver posses

I wonder if you can

Me pergunto se você consegue

No need for greed or hunger

Sem necessidade de ganância ou

fome

A brotherhood of man

Uma irmandade humana

Imagine all the people

Imagine todas as pessoas

Sharing all the world

Compartilhando o mundo inteiro

You may say I'm a dreamer

Você pode dizer que sou um

sonhador

But I'm not the only one

Mas não sou o único

I hope someday you'll join us

Espero que um dia você se junte a nós

And the world will live as one

E o mundo viverá como um só

Imagine (John Lennon)

Imagine um mundo onde as barreiras que nos separam—de classe, religião, cultura ou nacionalidade—não existam. Um lugar onde o respeito e a compaixão sejam os alicerces de todas as nossas ações. Esse ideal pode parecer um sonho distante, mas é, na verdade, a essência da humanidade. Foi a nossa capacidade de enxergar o outro como igual em dignidade e direitos que nos trouxe até aqui, permitindo que construíssemos sociedades, superássemos desafios e avançássemos juntos.

A ética não deve ser apenas uma regra a ser seguida por medo de repreensão ou vigilância. Ela deve ser um reflexo natural daquilo que somos e do que acreditamos. **"O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, mas principalmente entre o honesto e o desonesto."** (Regras Deontológicas, inciso II, do Decreto nº 1.171/1994)

Quando agimos de forma ética, afirmamos que cada ser humano tem valor, que a dignidade é algo irrenunciável e que o respeito é um compromisso indispensável. Essa visão transforma um sujeito em parte de uma irmandade global, onde todos têm o direito a seu lugar preservado.

A justiça social, nesse contexto, é o desdobramento prático dessa ética vivida. **"A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum."** (Regras Deontológicas, inciso III, do Decreto nº 1.171/1994). Assim, ela consiste em garantir que ninguém seja deixado para trás, que as riquezas do mundo não sejam privilégio de poucos, mas direito de todos. É lutar contra a ganância, o preconceito e a indiferença, construindo pontes onde há muros.

Como sociedade brasileira, essa reflexão se torna ainda mais essencial. Somos um povo diverso, fruto de múltiplas histórias e origens, e é na união dessas diferenças que reside a nossa força. O Brasil só será pacífico e próspero se cada um de nós assumir o compromisso de ser o alicerce desse futuro, cultivando a empatia, o diálogo e a compreensão.

Quando escolhemos tratar os outros como iguais, mesmo diante das diversidades, estamos também escolhendo viver em um mundo mais justo e pacífico. Essa escolha não depende de leis ou vigilância; ela nasce do entendimento de que, ao enxergarmos a humanidade no outro, nos tornamos verdadeiramente humanos.

Que possamos, então, viver essa ética com alegria, sabendo que cada gesto de bondade é uma semente de um futuro mais harmonioso. Que sejamos movidos não pelo medo, mas pelo amor ao próximo, pela crença de que a solidariedade é a chave para um mundo melhor. E que, ao agirmos assim, inspiremos outros a se juntarem a essa caminhada, transformando sonhos em realidades.

Como na canção que nos convida a imaginar um mundo diferente, não é difícil fazer. Basta começar com um gesto, uma palavra, uma escolha. Porque a verdadeira revolução começa em nós, e a ética é a sua linguagem universal.

Neste final de ano, que possamos refletir sobre o impacto das nossas escolhas, reconhecendo que pequenas ações éticas transformam vidas e constroem uma sociedade mais justa e fraterna. Que 2025 seja um ano de mais empatia, respeito e solidariedade, onde o amor ao próximo guie nossos passos. Acreditemos na força do bem e sejamos, cada um de nós, agentes dessa mudança tão necessária.